

María-Jesús Colmenero-Ruiz  
Aurora Cuevas-Cerveró  
Brasilina Passarelli  
Francisco Carlos Paletta  
(Coord.)

**Memória, Patrimônio Digital e Políticas de  
informação:** trilhas abertas no Brasil e Espanha

**Memoria, patrimonio digital y políticas de  
información:** caminos abiertos en Brasil y España

São Paulo  
2021

## **PREFÁCIO**

Francisco Carlos Paletta

*Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo*

Memória, Patrimônio Digital e Políticas de informação estão intrinsecamente associados com estratégias de preservação digital e atuam como orientação legal para a gestão da preservação e para o acesso permanente aos objetos digitais produzidos, selecionados e armazenados. Visa à superação da obsolescência tecnológica tanto dos objetos como dos seus próprios suportes. Uma política dessa natureza é elaborada com base em resoluções, normas, atos administrativos, leis, modelos e padrões. Pode ser analisada sob o aspecto organizacional, legal e técnico. Além disso, pode estar inserida em um programa mais amplo de preservação, conforme caracterização atribuída pela Carta para a Preservação do Patrimônio Digital elaborada pela Biblioteca Nacional da Austrália e publicada pela Unesco em 2003. A carta serve de base conceitual para as principais iniciativas e projetos internacionais em preservação digital.

A confiança que a sociedade organizada, acadêmica e científica tem depositado em certos endereços digitais, reconhecidos e qualificados pelos pares, leva uma urgência na busca por estratégias para desenvolver, gerenciar e preservar conteúdos digitais. Ignorar isto pode levar a perda de dados únicos e criar grande desperdício financeiro, de tempo, e recursos humanos para recriar estes dados, sem considerar que os dados, que "nasceram digitais" podem também ser perdidos.

A preservação digital vai além de procedimentos de manutenção e recuperação, mas define estratégias e procedimentos para manter sua autenticidade através do tempo. Tanto o investimento quanto o acesso futuro a recursos digitais estão ameaçados pela obsolescência tecnológica e, em menor grau pela fragilidade da mídia digital. As mudanças nas tecnologias da informação e comunicação são tantas que podem ocasionar a inacessibilidade da informação em menos de uma década. A preservação digital destaca os seguintes aspectos: garantia do acesso à informação digital, objetivando sua recuperação; razões e entraves para preservar, como a obsolescência tecnológica do hardware, software, e dos dispositivos de armazenamento; · formas de prevenir a perda definitiva da informação, devido à deterioração

que esta possa sofrer; · análise do uso de técnicas para preservar conteúdos originalmente produzidos em formato não digital (impresso, filmes e outros), gerando um arquivo digital.

Atualmente, há a necessidade de novas propostas para abordagens gerenciais e estratégicas associadas à utilização da Tecnologia da Informação e da Comunicação, na apropriação e geração de conhecimento no contexto da Sociedade em Rede.

Esta publicação “Memória, Patrimônio Digital e Políticas de informação: trilhas abertas no Brasil e Espanha” - Memoria, patrimonio digital y políticas de información: caminos abiertos en Brasil y España tem como objetivo principal consolidar os resultados do VIII Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade bem como promover o intercâmbio acadêmico, científico e cultural entre as comunidades brasileira e hispana. Além de viabilizar a integração com instituições brasileiras e espanholas e de vários outros países, o evento se insere como a principal ação do convênio entre a Universidade de Brasília (Faculdade de Ciência da Informação) e a Universidade Complutense de Madrid (Facultad de Ciencias de la Documentación y Departamento de Biblioteconomía y Documentación).

O Seminário promove o crescimento da comunidade científica da área de Ciência da Informação em âmbito internacional, por meio de seu formato itinerante, com sede anual alternada entre Brasil e Espanha, em diferentes cidades e instituições. Esse ano será coordenado pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, e pela Escola do Futuro, que passam a integrar o grupo de “Universidades Anfitriãs” junto as Universidades de Murcia, UNESP (Marília) e UNIT (Aracaju). A mudança de sede a cada ano é um formato dinâmico e agregador, que movimenta e fortalece a rede de pesquisadores definindo a agenda de interlocuções e mobilidade.

A VIII edição do Seminário Hispano Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade ocorreu de 11 a 14 de novembro de 2019, na Universidade de São Paulo (USP), Brasil, organizada pela Escola do Futuro, em conjunto com a Universidade de Brasília (UnB), Universidade Complutense de Madrid (UCM) - Espanha e a Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A escolha das áreas temáticas deve-se à amplitude de perspectivas exigidas por uma ciência interdisciplinar como a que estamos a tratar: "Ciências da Informação e Documentação" e as linhas de investigação das instituições participantes.

Ao longo destes anos têm-se registado numerosas realizações, especialmente relevantes são as numerosas publicações científicas e o intercâmbio de investigadores entre os grupos de

investigação dos países participantes. O Comité Científico do Seminário Hispano Brasileiro ao consolidar esta publicação contribui para a efetivação da colaboração internacional entre as entidades envolvidas e para com o desenvolvimento da Ciência da Informação.

*Boa Leitura*  
*Prof. Francisco Carlos Paletta*